



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Semeando agroecologia com educandos de diversos níveis de educação

Sowing agroecology with learners of different levels of education

LOURENÇO, Francisneide de Sousa¹; BRITO JUNIOR, Francisco Pereira de²; JESUS, Assistone Costa de³; OLIVEIRA, Viviane Gil da Silva⁴; LOURENÇO, José Nestor de Paula⁵; PEREIRA, Letícia Costa⁶.

¹ Universidade Estadual do Maranhão, francisneidel@gmail.com; ² Instituto Federal do Amazonas, britojnior@gmail.com; ³ Universidade Estadual do Maranhão, assistony@hotmail.com; ⁴ Instituto Federal do Amazonas, vivi.gioliver@gmail.com; ⁵ Instituto Federal do Amazonas, leeh.costaa@gmail.com; ⁶ Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária, nestor.lourenco@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Estudos sobre criação de horta agroecológicas em Creche é de grande importância especialmente para educandos que apresentam várias carências nutritivas devido a ausência de uma alimentação balanceada. Considera-se também a possibilidade de se estender para além dos muros da escola, iniciativas de trabalho com educação em agroecologia no âmbito da comunidade das famílias que serão beneficiadas direta ou indiretamente. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo construir conhecimento agroecológico por meio do fortalecimento de parceria entre a comunidade externa e interna da creche Profa. Virgínia e IFAM - Campus Manaus Zona Leste. A horta desenvolveu temas como agroecologia, unindo conceitos teóricos a práticos contribuindo no processo de ensino e aprendizagem, e foi uma ferramenta estratégica capaz de auxiliar no desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar, fundamentando os assuntos trabalhados e adotando temas transversais.

Palavras-chave: Educação em agroecologia; Parceria; Conhecimento agroecológico; Interdisciplinaridade; Lúdico.

Abstract

Studies on agroecological gardening in nursery schools are of great importance especially for students who have several nutritional deficiencies due to the absence of a balanced diet. It is also considered the possibility to extend beyond the walls of the school work initiatives with education in agroecology within the community of families that will benefit directly or indirectly. Therefore, the objective of this work was to build agroecological knowledge through the strengthening of a partnership between the external and internal community of the creche Profa. Virgínia and IFAM - Campus Manaus Zona Leste. The horta developed themes such as agroecology, combining theoretical concepts with practical ones contributing in the process of teaching and learning, and was a strategic tool able to help in the development of the contents in an interdisciplinary way, grounding the subjects worked and adopting transversal themes.

Keywords: Education in agroecology; Partnership; Agroecological knowledge; Interdisciplinarity; Playful.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

A construção de hortas de base agroecológica em escolas e creches oportuniza aos estudantes, professores e pais a possibilidade de aprender a cultivar: selecionar o que plantar planejar o que plantou, transplantar mudas, regar, cuidar, colher, decidir o que fazer com o que produziu e principalmente proporcionar aos educandos experiências de práticas ecológicas para a produção de alimentos, de tal forma, que possam transmiti-las a seus familiares e aplica-las em hortas caseiras ou comunitárias (FERNANDES, 2009). Segundo Pimenta e Rodrigues (2011) a horta proporciona ainda conhecimento e habilidades que permitem as pessoas produzir, descobrir selecionar e consumir os alimentos de forma adequada, saudável e seguro. Assim, conscientizá-los quanto às práticas alimentares mais saudáveis, fortalecer culturas alimentares como o resgate do consumo de hortaliças não convencionais, são atividades primordiais para que os conhecimentos adquiridos no decorrer do projeto possam ser socializados na creche e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemáticas e continuada, como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional (DRAGO, 2005).

Estudos têm comprovado que a horta na escola favorece o conhecimento sobre a produção e consumo de alimentos saudáveis na comunidade local. Neste sentido, focalizar estudos sobre criação de horta agroecológicas em Creche é de grande importância especialmente para educandos que apresentam várias carências nutritivas devido a ausência de uma alimentação balanceada. Considera-se também a possibilidade de se estender para além dos muros da escola, iniciativas de trabalho com educação em agroecologia no âmbito da comunidade das famílias que serão beneficiadas direta ou indiretamente. Diante disso, esse trabalho realizado de fevereiro a outubro de 2015, teve como objetivo construir conhecimento agroecológico por meio do fortalecimento de parceria entre a comunidade externa e interna da creche Profa. Virgínia e IFAM - Campus Manaus Zona Leste, melhorando o meio ambiente, agregando conhecimentos na produção de alimentos saudáveis, além de fomentar a discussão da agroecologia e a valorização do trabalho coletivo. A construção de uma horta agroecológica de forma coletiva possibilitou o envolvimento das crianças, seus pais, professoras e funcionárias da creche, além dos estudantes e professores do IFAM - Campus Manaus Zona Leste na produção de alimentos a partir dos princípios agroecológicos contribuindo para a qualidade de vida das crianças e suas famílias.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da experiência

O projeto de extensão foi conduzido na Creche Profa. Virgínia, próximo ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas Campus Zona Leste. A região leste de Manaus é uma região administrativa estabelecida pela prefeitura de Manaus, sendo a maior em extensão e população. Forma com a Zona Norte a macro-zona conhecida simplesmente como “zona de crescimento”. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2008), a região tem uma população superior aos 600.000 habitantes e renda média por habitante de R\$ 880,00.

Para nortear as ações do projeto foi adotado um roteiro de atividades que facilitasse a mediação de conceitos dialogados; plantio de mudas; construção de horta. A mediação de conceitos dialogados junto com a atividade proposta no Roteiro de Atividades, permitiu que, os pais e estudantes se apropriassem das atividades planejadas de plantio de mudas e construção de Horta Escolar, e o processo de debate e sensibilização para a construção da Eco cidadania e Alfabetização Ecológica ocorressem concomitantemente, de forma dinâmica. Para todas as atividades foi elaborado um Plano de Aula para ajudar a alcançar o objetivo de facilitar a compreensão do tema Agroecologia por meio de processo de construção da horta desenvolvendo percepções ambientais e a alfabetização ecológica dos sujeitos envolvidos. Também, como fator primordial na melhoria na qualidade do ambiente da Creche e disponibilizar alimentos para as mesmas no futuro, foram plantados pelos educandos dos Cursos de nível médio integradas em Paisagismo, Agroecologia e Agropecuária, várias espécies de plantas frutíferas, medicinais, condimentares, plantas alimentícias não convencionais, além de espécies ornamentais plantadas pelas mães das crianças da creche tornando a atividade interdisciplinar, participativa e coletiva.

Na organização do projeto foram desenvolvidas **três fases**: na **primeira fase** foram elaborados os materiais que foram utilizados para montagem dos canteiros; recolhimento dos palets, garrafas pets e pneus seguidos de pintura dos mesmos. Ao mesmo tempo, foram produzidas as mudas das hortaliças no viveiro do IFAM-CMZL pelos bolsistas do projeto e estagiários. Na **segunda fase** foram construídos os canteiros pelos educandos do IFAM e plantio das hortaliças com a participação das crianças, pais e professoras da creche. Nesta etapa, as educadoras da creche e coordenadora do projeto puderam explorar temas e práticas de educação em agroecologia como importância de produzir o próprio alimento de forma saudável. A partir daí, iniciaram as atividades de acompanhamento do desenvolvimento das plantas e tratos culturais pelas crianças e educadoras da creche, orientadas pela equipe do projeto. Essas atividades aconteceram até o final do projeto. Na **terceira fase** foram realizados cursos



e palestras para os pais e professoras da creche sobre produção de adubo orgânico, por meio da compostagem caseira e produção de mudas e tratos culturais com as plantas da horta. Dessa forma, uma atividade que estimule a interação social, o respeito ao ambiente e a adoção de hábitos alimentares saudáveis, como a horta escolar, proporcionou às crianças uma formação sistêmica que contribuirá para a construção integral do cidadão do futuro (Figura 1). A formação que envolveu o conhecimento e participação na produção, colheita e consumo das hortaliças convencionais e não convencionais importantes fontes de vitaminas, sais minerais e fibras, contribuíram para sensibilizar as crianças e os pais, para hábitos alimentares mais saudáveis, reforçando a afirmação de TURANO (1990) quando diz que as atividades da escola estendem-se atingindo a família e toda a comunidade envolvida (Figura 2). As atividades do projeto foram acompanhadas por uma pedagoga do IFAM, que elaborou planos de aulas a fim de facilitar a orientação aos futuros técnicos sobre a importância de saber transmitir os conhecimentos adquiridos na escola aos mais variados públicos, especialmente às crianças da educação infantil. O projeto foi avaliado pelos educandos do IFAM que participaram das atividades e com os pais e professoras da creche.



Figura 1: Crianças participando das atividades da horta com educandos do Instituto Federal do Amazonas – Campus Manaus Zona Leste.



Figura 2: Participação dos pais nas atividades de plantio e curso de formação.



Análises

A creche Profa. Virgínia é uma homenagem a Professora Virgínia Marília Mello de Araújo, esposa do médico Platão Araújo. Foi inaugurada em 21 de junho de 2013, possui o total de 248 crianças com idade que variam de 01 a 06 anos, funcionando nos turnos matutino e vespertino, com 33 servidores, sendo professores e administrativos. Sua modalidade de ensino é Educação infantil - Maternal I, II e III e Pré-escola: 1º e 2º períodos. As professoras da Creche adotam como práticas pedagógicas diárias com as crianças, atividades que envolvem diversas linguagens: escrita, oral, musical, gestual, corporal e plástica, mas, nem todas essas atividades, da maneira como estão sendo trabalhadas, propiciam à criança o seu desenvolvimento integral. Segundo LEFF (2001) o processo de conscientização mobiliza a participação dos cidadãos na tomada de decisões, junto com a transformação dos métodos de pesquisa e formação, a partir de uma ótica holística e enfoques interdisciplinares e não como uma coleção de partes dissociada.

A horta na creche Profa. Virgínia pode ser considerada como um *lócus* propagador de conhecimento agroecológico proporcionando a observação, por meio de uma atividade lúdica, permitindo observar como o ser humano interage, o jeito de agir, sentir e pensar contribuindo para que se torne pleno em suas realizações. Nesse sentido, o projeto apresenta Resultados de práticas pedagógicas em que a ludicidade se faz presente por meio da produção de alimentos saudáveis no cotidiano infantil, incentivando para que essas práticas aconteçam diariamente nesses ambientes escolares.

A horta proporcionou um espaço a mais de aprendizagem para as crianças da creche, seus pais e dos alunos do IFAM, onde foi possível o diálogo a respeito da importância do consumo e produção de alimentos saudáveis para a melhoria da saúde e qualidade de vida e conservação ambiental. O “aprender-fazendo” proposto pelo projeto fez com que, a horta se constituísse em uma atividade lúdica e atrativa e, é importante que a escola se constitua em ambiente lúdico, mas para isso, é necessária uma reconstrução na formação das educadoras no sentido de perceber a necessidade de inventar e reinventar sua prática pedagógica.

Nesse Contexto, a horta na creche Profa. Virgínia, foi importante, pois desenvolveu temas como agroecologia, unindo conceitos teóricos a práticos contribuindo no processo de ensino e aprendizagem, e foi uma ferramenta estratégica capaz de auxiliar no desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar, fundamentando os assuntos trabalhados e adotando temas transversais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Referências bibliográficas

DRAGO, R. **Infância, educação infantil e inclusão: um estudo de caso em Vitória**. 2005. 187f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br>. Acesso em: out. 2016.

FERNANDES, M. C. de A. Caderno 2: **Orientação para implantação e implementação da horta escolar**. 3^a Ed. Brasília: FAO, FNDE, MEC. Ed. Cristal, 2009. 43 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**. 2008. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Zona_Leste_de_Manauas. Acesso em 25 de junho de 2017.

LEFF, H. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 494p.

PIMENTA, J. C.; RODRIGUES, K. S. M. **Projeto Horta Escola**. In: SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TRANSDISCIPLINARIDADE, 2, 2011, Goiânia. Anais... UFG/IESA/NUPEAT. Goiânia. 2011. p. 1-11. Disponível em: https://portais.ufg.br/up/52/o/29_Horta_na_escola.pdf. Acesso em: out. 2016.

TURANO, W. A Didática na Educação Nutricional. In: GOUVEIA, E. **Nutrição Saúde e Comunidade**. São Paulo: Revinter, 1990. 246 p.